

REVISTA

Comendadoria Templária Santo Graal

3ª Edição
Abr/Maio



PALAVRAS DO
COMENDADOR
DEMÓSTENES DANTAS

NOSSO CALENDÁRIO
DE EVENTOS

PALAVRAS
DOS COMENDADORES

Editorial

A **Comendadoria Templária Santo Graal – CTSG** tem como objetivo compartilhar conceitos, histórico-filosófico de vontade, escolha e liberdade da *Ordem dos Cavaleiros Templários*.

A **Revista Comendadoria Templária Santo Graal** conta a história do **Grão Priorato Templário do Brasil - Cavalaria Espiritual São João Batista Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani - OSMTH Brasil**, além disso, apresentamos diversas ações diárias e eventos da *Comendadoria Templária Santo Graal* e do *Grão Priorato Templário*, como também de todos os irmãos que unem as nossas forças nacional e internacionalmente.

Encha o teu coração de tudo que há de melhor: **Fé, Esperança, Caridade, Justiça, Prudência, Fortaleza e Temperança.**

www.ctsantograal.wixsite.com/cearabrasil

Comendador Demóstenes Dantas

Há homens que deixam sua essência perder-se com o tempo. E a cada dia, tornam-se apenas um corpo vazio.

Outros, porém, preservam o seu âmago a todo custo, e , ainda que o tempo esvaia-se, permanecem fiéis a si mesmos.

Um cavaleiro templário é verdadeiramente um cavaleiro destemido e seguro de todos os lados, para sua alma, é protegida pela armadura da fé, assim como seu corpo está protegido pela armadura de aço.

Ele é, portanto, duplamente armado e sem ter a necessidade de medos de demônios e nem de homens.



Comendador da Comendadoria Templária Santo Graal

www.ctsantograal.wixsite.com/cearabrazil

Em Setembro...

CAMINHO TEMPLÁRIO Padre Cícero



TRILHA SANTO SEPULCRO

TRAIL / SENDERO

TRILHA DE 2,8 KM

DIFICULDADE MÉDIA

1. IGREJA DO SENHOR BOM JESUS DO HORTO
2. PEDRA DOS IRMÃOS
3. CRUZEIRO
4. TÚMULO DO BEATO MANOEL JOÃO
5. CAPELA DA SENHORA SANTANNA
6. PEDRA OCA
7. PEDRA DO PECADO
8. MARCO DO PADRE CÍCERO
9. CAPELA DA SANTA EDWIRGENS



CAMINHO TEMPLÁRIO

VOCÊ ESTÁ AQUI!

LANÇAMENTO SEDE

Comendadoria

Templária Santo Graal



22/04
10 H

RUA PADRE CÍCERO, Nº 781
SALA 203 - CENTRO
JUAZEIRO DO NORTE/ CE

CERIMÔNIA PRESENCIAL
TRANSMISSÃO ONLINE
CONVIDADOS ESPECIAIS



www.ctsantograal.wixsite.com/cearabrazil



Assessoria e Consultoria de Projetos Sociais

1

ELABORAÇÃO DE PROJETOS

2

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

3

ASSESSORIA JURÍDICA E CONTÁBIL

4

CONSULTORIA PRIVADA

5

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

6

CURSOS E TREINAMENTOS

Os Templários e a Gnose

A Gnose é muito mais que um termo, um significado ou uma expressão. Ela é uma ciência, uma ferramenta de integração com o Ser, com o Inefável, através do homem e pelo homem. Não há um intermediário entre a Luz e o homem, a não ser a sua própria centelha divina, que encontra-se no seu coração. Ela é a porta de entrada para os Éons divinos. “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele precedem as fontes da vida” – Provérbios 4:23.

A Gnose é manifestada desde o princípio Primeiro, desde a primeira hipóstase do inefável, o primeiro Fiat da criação, lá estava a Gnose. O homem necessita de ferramentas intelectuais para tentar imaginar o inimaginável, e deu-se o nome de Gnose para a manifestação primeira, ou seja, o conhecimento da causa primeira, o que estava no *Imaginatio Dei* que irradiou para a Criação suprema para os primeiros céus, que nós gnósticos, chamamos de *Pleroma*.

A Gnose é o conhecimento puro que permaneceu intacto após a queda do homem, e esse conhecimento veio em forma de um pequeno Átomo de Luz, descendo abismo após abismo como alento de graça e esperança na queda desenfreada de Adam Belial, alojando-se no único local onde poderia achar solo fértil para um dia desabrochar: o coração do homem. Esse Átomo de Luz, que os sábios deram vários nomes, é a única parte de Deus que sobrou em nós. A única.

Da queda de Adão até o nosso estado atual, houveram aqueles que se mantiveram com a luz e graça dos *Elohim*, e os que caíram. Aos que se mantiveram firmes e ficaram nos céus plerômicos, estes chamaremos de Adam Kadmon, ou, Adão Primordial. E aqueles que escutaram o chamado das potestades das trevas, foram chamados de Adam Belial, ou Adão demoníaco.

Os Templários e a Gnoses

De tempos em tempos, há aqueles seres que por amor a humanidade, descem do Pleroma (reparem que eles descem, não caem) para auxiliar a humanidade em queda a se lembrarem do estado de Ser de que um dia já foram, e a totalidade dessa força encontra-se em estado de latência em seu coração, a Gnoses. Esses seres que descem por amor a humanidade, são chamados de *hierofantes*. Os hierofantes descem até a humanidade caída, e são obrigados a se revestirem de trevas, incorporando assim em seu sangue, a dualidade do mundo: bem e mal. Apenas trevas entra aqui e apenas luz sai daqui. Então para um hierofante adentrar nesse mundo de queda, tem de revestir de trevas, e se quisermos sair daqui, temos de retirar essa veste de trevas e fazer as nossas vestes de luz.

Esses senhores que descem para auxiliar a humanidade em queda, os hierofantes, eles trazem consigo uma parte daquilo que eles vêm de Deus, e montam ao redor de si, uma Escola de Mistérios, onde ensinam para aqueles que tem ouvidos para escutar (e aqui é um “outro” ouvido) a Sagrada Gnoses. Um desses hierofantes, o maior de todos, o que rasgou o véu que fez o pleroma de manifestar na terra, sem dúvidas, foi o Cristo.

Para entendermos a Gnoses, é necessário saber que há um Deus manifesto e um Deus Imanifesto. O Deus desse mundo não é o Deus Imanifesto e fonte de toda luz, mas a causa segunda Dele. Há vertentes Gnósticas radicais que falam do falso deus Demiurgo, onde este é retratado como o Deus do Velho Testamento. Não iremos tratar aqui sobre o Demiurgo, pois para isso e para um melhor entendimento, eu teria de tratar sobre os escritos gnósticos da biblioteca de Turfam, da Escola Gnóstica de Mani, onde trataríamos dos céus exteriores pré criacionais antes de serem tocados pelas palavras de Adam Kadmon (onde mesmo Adam não havia sido criado), onde Lúcifer corrompera os anjos que guardavam esses portais.

Os Templários e a Gnoses

E sim, o Deus que rege esse mundo não é o Deus Supremo; Sim, há várias manifestações de Deus; E sim, Demiurgo também se encontra aqui, assim como também se encontra uma outra manifestação de puro caos e desordem, e também a manifestação da luz que chega até nós, através da força Crística. Cabe a nós escolher com qual força iremos nos ligar. Outra nota a ser tomada é o termo pesado que hoje é colocado em cima do nome Demiurgo. Demiurgo significa “*artesão*”. Para Platão, é a força modeladora que organizou o universo. Se pensarmos assim, não fica pesado. O que muitos confundem, é Demiurgo com Saklas. Saklas é a força caótica e tenebrosa, diferente de Demiurgo. Então, esse é o cuidado que temos de ter ao ler uma escritura Gnóstica: saber qual terminologia aquela Escola em Particular usa para designar essa força caótica das trevas.

Os primeiros Templários obtiveram esse conhecimento no Oriente quando estiveram participando das Cruzadas. Muito antes de irem para Ultramar, o primeiro Mestre do Templo e hierofante da Ordem Hugo de Payens, já havia tido contato com a Gnoses e a Cabala através de um judeu sefardi da corte de Hugo de Champagne. No oriente, obteve contatos valiosos com gnosticos da tradição Persa, cristãos coptas, bem como tiveram acesso aos textos apócrifos que hoje conhecemos como a biblioteca de Nag Hammadi e Qumram. Nesses textos, mostram uma Gnoses Pré-Cristã do século II a.C dos essênios que já falavam de um Messias-Cristo (o termo cristo já existia antes do nascimento de Jesus) ou mashiyach, em hebraico, o ungido.

Em 1168 houve uma convocação para a invasão do Egito, e os Templários se recusaram a invadir o país. Houve um motivo muito especial para isso. A alegação do Templo era que “havia razões para isso”, porém, havia algo a mais. O Egito, guardava um tesouro gnóstico valioso que fora “desenterrado” por um grupo chamado Fatímidas quando fundaram a cidade do Cairo em 969 d.C e reedificaram a cidade de Alexandria.

Os Templários e a Gnoses

Alexandria foi sede de uma das mais importantes escolas Gnóstica-Cristã, a Escola de Valentin de Alexandria, que viveu no século II depois de Cristo. Os Templários sabiam dos tesouros gnósticos que haviam ali, e por isso não apenas se recusaram a invadir o Egito, mas também, depois – segundo alguns documentos – mantiveram um quartel nas proximidades. Os famosos textos apócrifos de Nag Hammadi, onde estão os textos de Valentin de Alexandria hoje, estiveram em posse dos primeiros Templários.

Valentin teve a sua Escola de Mistérios em Alexandria, e como hierofante, produziu inúmeros evangelhos e textos gnósticos, como *“O Evangelho da Verdade”*, *“A colheita de Verão”* e o *“Evangelho da Pistis Sophia”*, para citar apenas alguns. Para entendermos melhor essa gnoses cristã primitiva que os primeiros templários beberam, podemos separar a Gnoses de Valentin a partir de três pontos: A emissão do universo espiritual (um octeto primeiro e vinte e dois Éons Santos subsequentes se desenvolvem); A criação do universo material (a “Mãe” produz matéria, Cristo, e um “artífice” larápio); A história subsequente da raça humana (emissão do Espírito Santo; Jesus).

Agora que tivemos a ideia desses três pontos sobre a Gnoses de Valentin, poderemos mostrar como se apresenta a sua Cosmologia. Deus inefável, inominável, insondável decide se manifestar. Através do momento em que ele se manifesta, já não é mais Ele, mas uma hipóstase Sua, Divina, mas não mas Ele, porque nada na criação suportaria a Glória daquilo que não pode ser manifesto em sua totalidade. E dessa maneira, surge as hipóstases, fazendo um Deus Imanente e um Deus Transcendente. A Cosmologia Gnóstica de Valentin é baseada nessa Hipóstase Divina, que nasce da seguinte maneira:

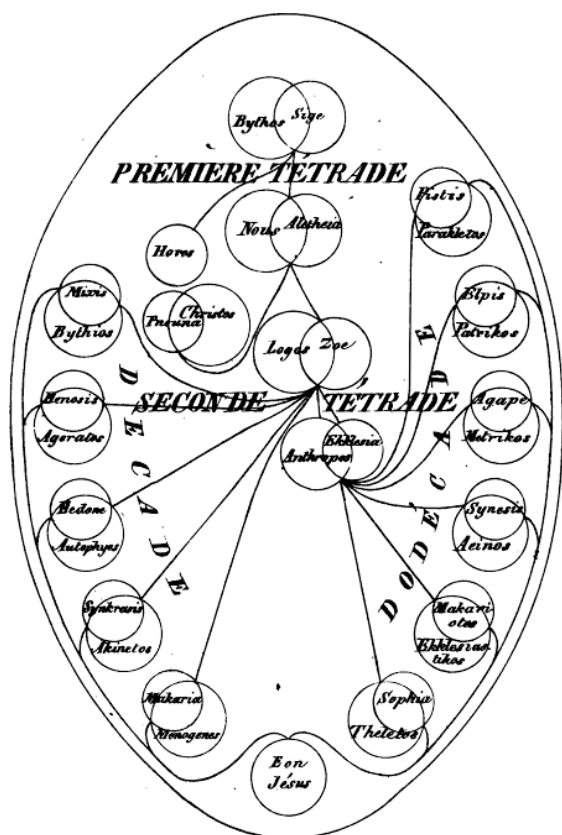
Os Templários e a Gnose

Das Profundezas da Luz: Abismo e Silêncio (Nous e Aletheia) / Intelecto e Verdade (Monógeno e Aletheia);

Outros Éons Santos da Plenitude: Verbo e Vida (Logos e Zoé) / Homem e Igreja (Antrópose Eclésia);

Dez poderes oriundos de Palavra e Vida; Dez poderes oriundos de Homem e Igreja.

Em uma visão sistemática para que nossa mente concreta possa tentar entender de maneira bem infantil – dado o nosso estado de consciência- o que Valentin observou quando ascendeu aos céus plerômicos e de lá compreendeu a criação e os seres, segue abaixo um pequeno modelo:



Atenciosamente

Comendador Dayvid Cristiano

**Comendadoria Templária
Hugo de Payens - Pará**



CÂMARA DE NEGÓCIOS BRASIL CHINA

- CURSOS & WORKSHOPS
- INTERCÂMBIOS ESPORTIVOS E CULTURAIS
- MISSÕES EXCLUSIVAS À CHINA
- RELACIONAMENTO PARA NEGÓCIOS
- RECEPÇÃO DE COMITIVA CHINESA

São Francisco de Assis

A **Comendadoria Templária São Francisco de Assis** foi criada pelo Cavaleiro Marco Aurelio Koerich, investido em Novembro de 2019 em Carangola-MG pelo Grão Mestre Albino Neves.

O nome foi criado pelo exemplo dado por São Francisco de Assis, ao longo de sua trajetória para com os animais e pessoas.

A Comendadoria inicialmente foi composta por mais de 10 irmãos e hoje, com 7 sete irmãos ativos idealizamos projetos sociais em Santa Catarina com o apoio da **MD Projetos Sociais**.

O objetivo é tornar real a caridade na vida das pessoas, desenvolvendo culturalmente e socialmente aqueles que fazem parte dos diversos projetos idealizados.

Seu Comendador traz consigo uma bagagem vinda da adolescência como DEMOLAY, para reforçar a missão para com a juventude.

Na certeza que iremos fazer a diferença e contribuir na vida das famílias menos favorecidas, estamos diuturnamente contagiados em fazer da Comendadoria uma família unida, feliz e prospera com cavaleiros e damas vestidos de bondade, força e beleza.

São Francisco de Assis

A Comendadoria Templária São Francisco de Assis compromete com o ***Grão Priorato Templário do Brasil - Cavalaria Espiritual São João Batista Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani - OSMTH Brasil*** em cumprir suas diretrizes e desenvolver sua região no templarismo.

Somos gratos e estamos de coração aberto a humanidade.
SEMPRE EM FRENTE com a MD Projetos Sociais.

Atenciosamente,

Comendador Marco Aurélio Koerich

Comendadoria Templária São Francisco de Assis





IBMS

Instituto Business de Marketing Social

- **DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NAS ÁREAS DE NEGÓCIOS SOCIAIS**
- **ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NAS ÁREAS DO ESPORTE E DA CULTURA**
- **IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS NAS ÁREAS DO ESPORTE E DA CULTURA**
- **INTERCÂMBIOS ESPORTIVOS E CULTURAIS**
- **PALESTRAS, SEMINÁRIOS E FEIRAS NOS SEGMENTOS ESPORTIVOS, CULTURAIS E SOCIAIS**

www.ibmsmarketing.wixsite.com/mktsocial

Ajudar a quem ?

O mestre maior, Jesus, em sua passagem por este mundo, por diversas vezes ensinou sobre a importância de ajudarmos uns aos outros.

Com essa ideologia, ele resume os 10 mandamentos em 2, sendo o primeiro: amar a Deus sobre todas as coisas e o segundo: amarmos uns aos outros como ele nos amou.

Em variados episódios, ele não só ensina sobre isso como prova através de suas próprias ações, por exemplo, ao fazer os milagres de cura, ele não fazia distinção entre esse ou aquele.

A bênção era simplesmente para quem a buscasse nele, em fé e verdade, nada mais. Sendo nós Cristãos e nessa qualidade seguidores do Cristo, porque fazemos distinção entre os "merecedores" de nossa ajuda? Acaso só os nossos próximos de verdade são merecedores? E os estranhos? E mais ainda, nossos inimigos?

Muito fácil é estender a mão para um amigo ou um parente, menos fácil, mas bem possível, é ajudar os estranhos. Mas e quanto aos inimigos? Estamos preparados para ajudá-los? Os ensinamentos do mestre os deixariam de fora?

Ajudar a quem?

Ajudar aqueles que nos querem ou que nos fizeram algum mal; é difícil entender tal lógica e mais ainda praticá-la.

Em uma de várias passagens, Jesus disse que, se na hora de ofertarmos na igreja, lembrarmos de uma contenda com um irmão, devemos interrompe-la e ir reconciliarmo-nos com esse irmão. Ao dizer isso, ele demonstra a importância de uma coisa sobre a outra. E simplesmente porque não faz sentido estarmos em paz com Deus, tendo intrigas com os nossos, é contraditório. Salomão também ensina que devemos ajudar nossos inimigos e com isso acumulem-se brasas sobre suas cabeças. Isso é a Vitória do bem sobre o mal. A intriga, a contenda perde seu sentido, perde seu objeto por algo fugaz, basta só o primeiro passo. O dar a outra face também deve representar isso de forma ampla. O antídoto da sensação de paz e harmonia não se compara com o desejo de vingança, de magoa, de se sobrepor ao próximo. Lembremo-nos do "tudo é vaidade e aflição de espírito".

Enquanto ainda não atingimos o grau de elevação de praticarmos isso em sua plenitude, continuemos lutando e buscando a luz. Um dia, quando a acharmos, não teremos receio em permitir que ela ilumine nossas vergonhas, as quais as escondemos nas nossas trevas.

Atenciosamente,

Comendador Carlos Jorge

Comendadoria Templária São Jorge - Pernambuco



ASSESSORIA JURÍDICA E EMPRESARIAL



- DIREITO ADMINISTRATIVO
- DIREITO TRIBUTÁRIO
- DIREITO SOCIETÁRIO
- DIREITO AMBIENTAL
- DIREITO ELEITORAL
- DIREITO EMPRESARIAL
- CONTRATOS
- ADVOGADOS ESPECIALISTAS ADUANEIRO
- CIVIL
- TRIBUNAL SUPERIOR
- TCU
- TCE

COMENDADORIA TEMPLÁRIA SANTO GRAAL

www.ctsantograal.wixsite.com/cearabrazil

